



**Relatório de Execução das Atividades e Ações de Apoio a Gestão,
Acompanhamento e Assessoria Técnica as Serviços Socioassistenciais de Proteção Social Especial,
geridos pelo Programa Vida Nova – Pernambuco Acolhendo a População em Situação de Risco e Rua**

Contrato de Gestão nº: 005.2014

Agosto 2022

IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE

CONTRATANTE: Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude – SDSCJ

CNPJ: 08.642.138 0001-04

IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATADA

CONTRATADA: Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social – IEDES

CNPJ: 10.333.399 0001-86

RESPONSÁVEL: Manassés Manoel dos Santos – Diretor-Presidente do IEDES

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

PROGRAMA: Programa Vida Nova – Pernambuco Acolhendo a População em Situação de Risco e Rua

CONTRATO: 005/2014

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES: Agosto 2022

1. APRESENTAÇÃO

O Programa Vida Nova – Pernambuco Acolhendo a População em Situação de Risco e Rua, instituído através do Decreto Estadual nº **30.874 de 10/10/2007** e reformulado pelo Decreto Estadual nº **39.851 de 19/09/2013**, vem primando pela promoção, defesa e controle da efetivação dos direitos sociais das pessoas em situação de extrema vulnerabilidade, risco e rua.

É afirmativo dizer que, essas pessoas, em extrema vulnerabilidade, não se enquadram no atual modelo econômico para a inserção no mundo do trabalho, visto que a cada ano, exige maior escolarização e formação profissional. Esse segmento se distancia cada vez mais dessa inclusão, por não possuírem os requisitos necessários exigidos. A competição é desigual, ficando alijadas do sistema capitalista neoliberal. O desemprego aumenta e diminui as condições de moradia e de uma sobrevivência digna, contribuindo para o acréscimo do número de pessoas em situação de risco e nas ruas. No bojo de sua trajetória o Programa Vida Nova vem tentando minimizar esse contexto societário excludente e estigmatizador, visto que tem buscado desenvolver um conjunto de estratégias que promovam uma ação efetiva de pertencimento e protagonismo social destes indivíduos. O Programa Vida Nova pauta suas ações na promoção e na prevenção dos agravos sociais que incidem diretamente no contexto de vida das pessoas em extrema vulnerabilidade e risco social, buscando a inserção ou reinserção no contexto familiar, comunitário e social.

O universo da população em situação de rua é muito complexo e desafiador. Muitos são os fatores que concorrem para que uma pessoa seja levada a esta condição. A solução para essa problemática é igualmente complexa e requer da esfera pública um olhar atento e definidor em agenda de governo que incida na formulação de políticas públicas estruturantes e que respondam ao ressignificar de vida dessas pessoas.

Importante destacar que cabe as esferas governamentais (União, Estados e Municípios) o papel aprofundado a todos, todas e todos independente da condição que estejam em sua trajetória de vida a promoção, a defesa e a garantia aos direitos sociais, civis, econômicos, políticos para uma saúde biopsicossocial salutar. Essas pessoas precisam ter garantidas o direito à convivência familiar e comunitária, bem como a valorização e o respeito à vida. Deverá ser atendida em suas necessidades por todas as políticas públicas e sistema de garantia de direitos. Necessário se torna portanto problematizar as ações do poder público frente ao aumento da desigualdade social e da ameaça aos direitos humanos.

2. PÚBLICO

Adolescentes, jovens e adultos que vivenciam ou vivenciaram violações de direitos por ocorrência de:

- Violência física, psicológica, negligência e vítimas de conflitos de proximidade;
- Violência sexual: abuso e/ou exploração sexual;
- Afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa em meio aberto ou medida de proteção;
- Situação de rua;
- Usuários de substâncias psicoativas;
- Usuários que estão sob acolhimento institucional (abrigos);
- Adultos que cumprem penas alternativas ou egressos e liberados do sistema penitenciário.

3. METAS ACOMPANHADAS NO PERÍODO

No mês de agosto do ano em curso as ações e atividades no âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade foram realizadas em consonância com o plano de trabalho vigente. Descrição das atividades e ações realizadas no período.

DESCRIÇÃO DA META 01: Apoio à Gestão e Acompanhamento Técnico dos serviços e do Programa Vida Nova.

ATIVIDADES/AÇÕES:

1. Apoio técnico a gestão no que concerne ao processo de emenda parlamentare da ONG: Unificados, no tocante a correções em plano de trabalho.
2. Apoio técnico as coordenações dos Creas Agreste e Mata Norte no tocante a fluxos de demandas de pessoas em situação de rua, no tocante a acolhimentos.
3. Apoio técnico a coordenação do Creas, município de Cortês, no que concerne a demanda de pessoa desaparecida e em situação de rua.
4. Apoio técnico a coordenação do Creas, município de Palmares, sobre fluxo para resolução de demanda de pessoa em situação de rua.
5. Assessoria técnica as equipes dos serviços Centro Pop e Creas sobre atendimento e especificidades da pessoa em situação de rua: Caruaru, Garanhuns, Santa Cruz do Capibaribe, Vitória de Santo Antão.

DESCRIÇÃO DA META 02: Suporte técnico às equipes municipais de abordagem social.

ATIVIDADES/AÇÕES:

No mês de agosto as atividades de suporte técnico as equipes de abordagem social foram realizadas de forma ampliada nos municípios visitados em assessoria técnica, são estes: Caruaru, Garanhuns, Santa Cruz do Capibaribe, Vitória de Santo Antão.

DESCRIÇÃO DA META 03: Promoção da intersetorialidade da Política de Assistência Social com outras políticas públicas.

ATIVIDADES/AÇÕES:

1. Reunião Ordinária do Comitê Gestor Estadual do SIPIA - CT.
2. Formação do Uso do Sistema de Informação para Infância e Adolescência (SIPIA Conselho Tutelar) para os municípios de São José da Coroa Grande, Floresta, Carnaubeira da Penha e Serra Talhada.
3. Formação do Uso do Sistema de Informação para Infância e Adolescência (SIPIA Conselho Tutelar) para os municípios de Caruaru e Toritama.
4. Formação do Uso do Sistema de Informação para Infância e Adolescência (SIPIA Conselho Tutelar) para os municípios de Itacuruba, Inajá e Garanhuns.
5. Participação na Oficina sobre o Sistema de Informação para Infância e Adolescência (SIPIA Conselho Tutelar) promovida pela UNICEF.

DESCRIÇÃO DA META 04: Monitoramento das atividades realizadas pelo Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a População em Situação de Rua e pelo serviço Centro da Juventude de Santo Amaro, Programa Vida Nova.

ATIVIDADES/AÇÕES:

1. Ciclo de debates das proposições a política estadual da população em situação de rua.

4. SÍNTESE DA EXECUÇÃO DO PERÍODO

Meta	Especificação	Ind. Físico	
		Unid.	Quant.
01: Apoio à Gestão e Acompanhamento Técnico dos serviços do Programa Vida Nova.	Assessoria técnica ofertada.	Serviços de Média Complexidade Municipais e unidade do Programa acompanhado.	09 serviços e 01 programa
02: Suporte técnico às equipes municipais de abordagem social .	Suporte técnico ofertado.	Equipes de abordagem social de rua com suporte técnico.	04 equipe de abordagem municipal
03: Promoção da intersectorialidade da Política de Assistência Social com outras políticas públicas	Suporte técnico ofertado.	Equipes municipais da Média Complexidade com suporte técnico.	09 equipes municipais
04: Monitoramento das atividades realizadas pelo Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a População em Situação de Rua e pelo serviço Centro da Juventude de Santo Amaro, Programa Vida Nova.	Monitoramento e suporte técnico ofertado.	Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a População em Situação de Rua e pelo serviço Centro da Juventude de Santo Amaro, Programa Vida Nova monitorado.	01 Comitê e 01 Programa

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades e ações pautadas ao Contrato de Gestão nº: 005.2014 foram realizadas no mês de agosto em conformidade com as metas pactuadas em plano de trabalho, atendendo aos princípios norteadores da política de assistência social e na proteção social especial de média complexidade. Importante a continuidade de apoio técnico as equipes municipais no desenvolver de estratégias para enfrentamento das adversidades sociais e para o desenvolver das políticas públicas na vida dos usuários do SUAS. Destaque para a prática intersectorial como mecanismo de fortalecimento da rede de proteção social e de garantia de direitos as pessoas em vulnerabilidades, vulneração e risco social.


MANASSÉS MANOEL DOS SANTOS
Diretor Geral do IEDES


IZABEL CHRISTINA AQUINO
Coordenação Técnica



Ciclo de debates das proposições a política estadual da população em situação de rua.





Formações do Uso do Sistema de Informação para Infância e Adolescência (SIPIA Conselho Tutelar) para os municípios de Itacuruba, Inajá, Garanhuns, Caruaru e Toritama.



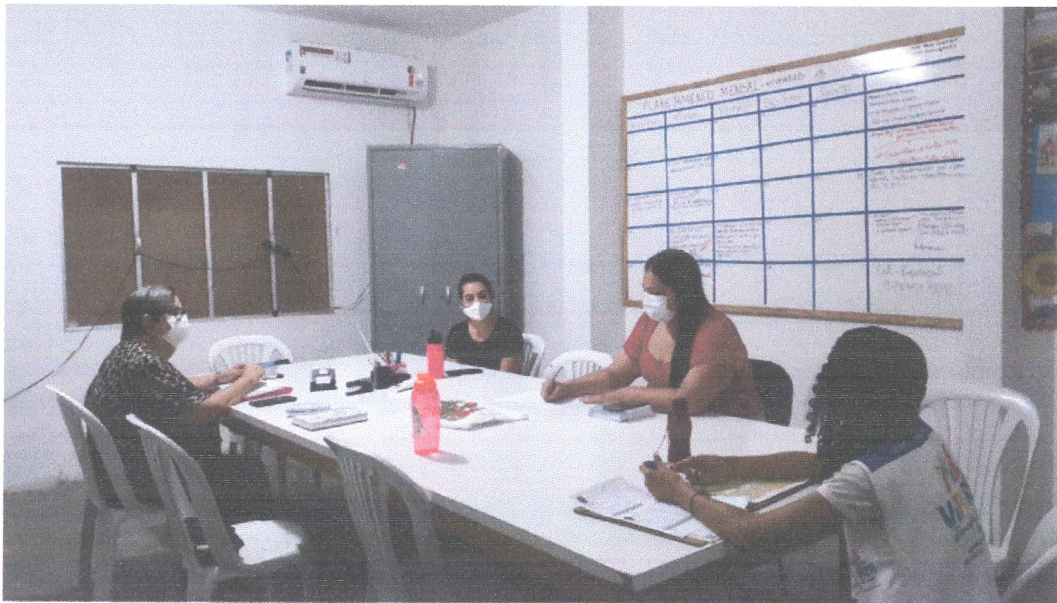


Assessoria técnica as equipes dos serviços Centro Pop e Creas sobre atendimento e especificidades da pessoa em situação de rua: Caruaru, Garanhuns





Assessoria técnica as equipes dos serviços Centro Pop e Creas sobre atendimento e especificidades da pessoa em situação de rua: Santa Cruz do Capibaribe, Vitória de Santo Antão.





Formação do Uso do Sistema de Informação para Infância e Adolescência (SIPIA Conselho Tutelar) para os municípios de São José da Coroa Grande, Floresta, Carnaubeira da Penha e Serra Talhada.



Participação na Oficina sobre o Sistema de Informação para Infância e Adolescência (SIPIA Conselho Tutelar) promovida pela UNICEF.